

IBM DB2 Information Integrator
OmniFind Edition



Notas sobre o Release

Versão 8.2 Fix Pack 1

IBM DB2 Information Integrator
OmniFind Edition



Notas sobre o Release

Versão 8.2 Fix Pack 1

Antes de utilizar estas informações e o produto suportado por elas, leia as informações gerais em "Avisos".

Este documento contém informações de propriedade da IBM. Ele é fornecido sob um acordo de licença e é protegido por leis de Copyright. As informações contidas nesta publicação não incluem garantias de produto e nenhuma declaração feita neste manual deve ser interpretada como tal.

Você pode solicitar publicações IBM on-line ou através de seu representante IBM local:

- Para solicitar publicações on-line, consulte o IBM Publications Center no endereço www.ibm.com/shop/publications/order
- Para localizar o representante IBM local, consulte o IBM Directory of Worldwide Contacts no endereço www.ibm.com/planetwide

Quando o Cliente envia seus comentários, concede direitos não-exclusivos à IBM para utilizá-los ou distribuí-los da maneira que achar conveniente, sem que isto implique em qualquer compromisso ou obrigação para com o Cliente.

© Copyright International Business Machines Corporation 2004, 2005. Todos os direitos reservados.

Índice

1	Sobre as Notas sobre o Release	v
1	Informações de Suporte Técnico na Web	v
1	Instalando o DB2 II OmniFind Edition, Versão 8.2.1	1
1	Desinstalando o DB2 II OmniFind Edition	3
1	Novidades Deste Release	5
1	Novo Sistema Operacional e Tipo de Origem de Dados Suportados	5
1	Especificando um ID de Coleta Personalizado	5
1	Efetuando Crawl de Web Sites Protegidos por Senha	6
1	Efetuando Crawl de Framesets em Páginas da Web	8
1	Configurando Tokens de Segurança de Tags META em Documentos da Web	9
1	Indexando Textos de Âncora em Links para Documentos Proibidos	9
1	Substituindo Diretivas no-index e no-follow em Páginas da Web	10
1	Configurando um Espaço de Crawl Global para Crawlers da Web	11
1	Configurando Múltiplos Servidores Lotus Notes	12
1	Página Especificar Servidor do Notes para Pesquisa	13
1	Aprimoramento de Desempenho para Crawler VeniceBridge	15
1	Especificando Informações de Login para Sistemas de Arquivos do Windows	16
1	Nome Externo É Agora Nome de Exibição	16
1	Configurando e Monitorando o Listener de Dados	16
1	Visualização do Sistema: Página do Listener de Dados	17
1	Visualização do Monitor do Sistema: Página do Listener de Dados	18
1	Página de Detalhes do Listener de Dados	18
1	Iniciando e Parando o Componente Listener de Dados	19
1	Estimando o Número de Documentos em uma Coleta	19
1	Verificação de Recursos do Sistema É Automática com o Assistente para Coleta	20
1	Monitorando Atividade do Analisador	20
1	Página de Detalhes do Analisador	21
1	Mapeando Metadados HTML para Procurar Campos	23
1	Página de Mapeamentos de Campo de Metadados HTML	23
1	Removendo Caracteres de Linha Nova de Espaços em Branco em Documentos em Japonês e Chinês	24
1	Configurando Tipos de Documentos de um Analisador de Coleta e Sessão Stellent	25
1	Configurar Tipos de Documentos para o Analisador de Coleta	25
1	Configurar Tipos de Documentos para a Sessão Stellent	28
1	Aprimoramentos do Processamento de Consulta	31
1	Reduzindo Resultados a Partir do Mesmo Web Site	32
1	Realce Ampliado nos Resultados de Procura	32
1	Suporte para Tempo Limite em Aplicativos de Procura	33
	Limitações Conhecidas, Problemas e Soluções Alternativas	35
	Descompactando o Arquivo tar do DB2 UDB para AIX	35
	Segmentos de Memória Compartilhada no AIX	35
	Reiniciar o Sistema Após Desinstalar no Windows	35
	Processo Orphan URLFetcher para Linux e AIX	36
	Local do Índice no Servidor	36
	Limites do Tamanho de Heap	37
	Tabelas do DB2 UDB com Objetos Grandes	37
	O Status do Índice Não É Exibido	37
	Permissões de ID de Usuário para Linux e AIX	37
1	Permitindo Acesso Direto a Documentos para Serviços de Conteúdo FileNet	37
1	Limitações para Tabelas de Pseudônimos de Crawl	38
	Avisos	39
	Marcas Registradas	41
	Entrando em Contato com a IBM	43
	Obtendo Informações sobre o Produto	43
	Fornecendo Comentários sobre a Documentação	43

1 Sobre as Notas sobre o Release

1 O documento Notas sobre o Release descreve o que há de novo neste release,
1 limitações conhecidas, problemas, soluções alternativas e atualizações de
1 documentação do IBM DB2 Information Integrator OmniFind Edition, Versão 8.2.1
1 (versão 8.2 com Fix Pack 1).

1 O IBM DB2 Information Integrator OmniFind Edition, Versão 8.2.1 não foi
1 traduzido. As alterações feitas nas interfaces e mensagens são fornecidas somente
1 em inglês.

1 Informações de Suporte Técnico na Web

1 O produto DB2 II OmniFind Edition foi recentemente renomeado para WebSphere
1 Information Integrator OmniFind Edition. Você pode ver referências ao WebSphere
1 Information Integrator OmniFind Edition em páginas da Web relacionadas ao
1 produto, mas as interfaces, a documentação e as informações sobre resolução de
1 problemas (technotes) do produto ainda refletem a marca DB2.

1 Você pode encontrar informações de suporte técnico nos seguintes Web sites:

1 **IBM DB2 Information Integrator OmniFind Edition**

1 www.ibm.com/software/data/integration/db2ii/supportomni.html

1 **IBM WebSphere Information Integrator**

1 <http://www.ibm.com/software/data/integration/db2ii/support.html>

1 **IBM WebSphere Application Server**

1 <http://www.ibm.com/software/webservers/appserv/was/support/>

1 **Produtos IBM DB2 Universal Database para Linux, UNIX e Windows Versão 8**

1 www.ibm.com/software/data/db2/udb/winos2unix/support

1

1 Instalando o DB2 II OmniFind Edition, Versão 8.2.1

1
1
1

Com o DB2 II OmniFind Edition Installation Launchpad, você pode instalar o produto completo (versão 8.2.1) ou instalar somente o upgrade da versão 8.2.1 em sua instalação existente.

1
1
1
1
1

Antes de instalar o upgrade da versão 8.2.1, você deve fazer backup de sua instalação existente. Consulte *Administering Enterprise Search* para obter informações sobre backup e recuperação de seu sistema. Durante a instalação, especifique o caminho para o diretório de dados existente. O Installation Launchpad utilizará informações de instalação existentes para instalar o upgrade.

1
1
1
1
1
1

Se você quiser instalar a versão completa do produto versão 8.2.1, e tiver instalado anteriormente o DB2 II OmniFind Edition versão 8.2, deverá primeiro desinstalar o DB2 II OmniFind Edition. Não é possível instalar o produto completo sobre uma instalação existente, também não é possível fazer backup de seu sistema existente, instalar a versão 8.2.1 e restaurar as definições de configuração da versão 8.2 para um sistema da versão 8.2.1.

1
1

Para instalar a versão 8.2.1:

1. Inicie o Installation Launchpad.

1

Opção	Descrição
Linux	Efetue login como usuário root e digite <code>./install-linux.bin</code>
AIX	Efetue login como usuário root e digite <code>./install-aix.bin</code>
Windows	Você deve ter autoridade de administrador. Dê um clique duplo no arquivo <code>install-win32.exe</code> ou digite <code>install-win32.exe</code>

1
1
1
1
1
1
1
1
1
1

2. Quando o Installation Launchpad abrir, clique em **Instalar Produtos**.

3. Para instalar o upgrade para a versão 8.2.1:

- 1 a. Selecione **Fazer Upgrade de uma Instalação Existente do DB2 II OmniFind Edition** na janela de instalação do upgrade. Se você selecionar essa opção, sua configuração do sistema existente da versão 8.2 será migrada para um sistema da versão 8.2.1.
- 1 b. Digite o caminho para o diretório de dados existente. Clique em **Avançar**.
- 1 c. Revise as configurações na janela Resumo. Clique em **Avançar** para iniciar a instalação.

4. Para instalar a versão completa do produto 8.2.1:

- 1 a. Selecione **Instalar uma Nova Versão do DB2 II OmniFind Edition**. Se você instalou anteriormente o DB2 II OmniFind Edition versão 8.2, certifique-se de desinstalá-lo antes de selecionar essa opção.
- 1 b. Siga os procedimentos em *Installation Guide for Enterprise Search* para instalar o produto.

1
1
1
1
1

1 Desinstalando o DB2 II OmniFind Edition

1 O programa de desinstalação removerá os componentes de procura corporativa.
1 Você também pode remover toda configuração do sistema de dados.

1 Você deve fazer backup de seu sistema antes de desinstalar o DB2 II OmniFind
1 Edition.

1 Para uma configuração com múltiplos servidores, execute o programa de
1 desinstalação em cada servidor. Para desinstalar o DB2 II OmniFind Edition:

- 1 1. Para Linux e AIX, efetue login como usuário root.
- 1 2. Navegue ou mude para o diretório_uninst no diretório de desinstalação
1 (ES_INSTALL_ROOT) e inicie o programa de desinstalação:

Opção	Descrição
Linux ou AIX	Digite ./uninstall.bin
Windows	Dê um clique duplo no arquivo ou digite uninstall.exe

- 1 3. Opcional: Para remover todas as informações sobre a configuração do
1 administrador de procura corporativa, selecione a caixa de opções Remove
1 Todos os Dados e Arquivos de Configuração.

1 **Atenção:** Se você selecionar essa caixa de opções, removerá todos os dados de
1 todas as coletas no sistema.

1 No Windows, você deve reiniciar o computador para que seja possível
1 reinstalar o DB2 II OmniFind Edition.

1

1 Novidades Deste Release

1

Os novos recursos e funções do DB2 II OmniFind Edition incluem melhorias na administração de procuras, melhorias na qualidade de procura e desempenho, e suporte para Microsoft Windows 2003.

1

1

1 Novo Sistema Operacional e Tipo de Origem de Dados Suportados

1

O DB2 II OmniFind Edition suporta o sistema operacional Windows Server 2003 de 32 bits (Standard Server, Advanced Server e Datacenter Server) e pode efetuar crawl de bancos de dados do Microsoft SQL Server.

1

1

1

Para instalar o Windows Server 2003, siga as mesmas instruções para o Windows Server 2000 encontradas no *Installation Guide for Enterprise Search*.

1

1

Para efetuar crawl de bancos de dados SQL Server, utilize o console de administração de procura corporativa para criar um crawler do DB2 e configurar as origens de dados das quais você deseja efetuar crawl.

1

1

1

1

1 Especificando um ID de Coleta Personalizado

1

Quando você cria uma coleta, pode optar por utilizar o identificador interno que o sistema cria para você, ou pode especificar um identificador de coleta personalizado.

1

1

1

Se você especificar um identificador de coleta personalizado, seus aplicativos de procura podem utilizar interfaces de programação de aplicativo de procura corporativa para chamar a coleta com esse identificador, ao invés do identificador oculto que o sistema cria.

1

1

1

1

Se você especificar um identificador de coleta personalizado, deve fazê-lo quando criar a coleta. Não é possível editar a coleta posteriormente e alterar esse identificador.

1

1

1

Para especificar o tipo de identificador de coleta que deseja utilizar:

1

1. Inicie o console de administração de procura corporativa. Se a segurança estiver ativada, efetue login como um usuário com autoridade de administrador de procura corporativa.

1

1

2. Clique em **Criar Coleta** ou **Assistente para Coleta**, dependendo se você deseja utilizar o assistente para criar uma coleta.

1

1

3. Selecione uma das opções a seguir no campo **ID da Coleta**:

1

1

ID de Coleta Padrão

Selecione essa opção para permitir que o sistema crie um identificador interno para a coleta.

1

1

1

ID de Coleta Personalizado

Selecione essa opção se quiser especificar seu próprio identificador para a coleta. O valor que você especifica pode conter somente caracteres alfanuméricos e o caractere sublinhado.

1

1

1

Efetuando Crawl de Web Sites Protegidos por Senha

Crawlers da Web do DB2 II OmniFind Edition podem efetuar crawl de Web sites protegidos por senha utilizando autenticação básica HTTP e retendo informações em cookies.

Suporte para Autenticação Básica HTTP

Como o administrador de procura corporativa, você pode identificar Web sites protegidos por senha que você queira efetuar crawl e especificar as credenciais requeridas em um arquivo de configuração denominado `httpauth.ini` antes de iniciar o processo de crawl.

O arquivo `httpauth.ini` deve seguir estas regras de formatação:

- O conteúdo do arquivo `httpauth.ini` é texto e não pode conter caracteres nonprinting exceto espaços em branco. Entradas de dados são separadas por novas linhas.
- O arquivo pode conter entradas de autorização, comentários e linhas em branco em qualquer ordem.
- Um comentário é uma linha cujo primeiro espaço não em branco é #.
- Comentários não podem aparecer em uma linha com texto sem comentário.
- Cada entrada de autorização contém as seguintes informações na ordem a seguir em uma única linha:
 - Uma URL de destino (a raiz do sistema de arquivos do servidor para o qual é necessário autorização)
 - Um nome da região que seja significativo para o servidor
 - Um nome de usuário para efetuar login
 - Uma senha para efetuar login
 - Uma URL de reautenticação
 - Uma lista de tokens de segurança separados por ponto-e-vírgula, que pode ser vazia, mas o campo deve estar presente, com um separador de vírgula após o quinto campo
- Os campos de uma linha são separados por vírgula. Espaços em branco são permitidos entre vírgulas.
- A senha de cada entrada é criptografada com o mesmo método de criptografia que é utilizado no restante do DB2 II OmniFind Edition.
- Autorização para uma URL é assumida como válida para todas as URLs abaixo da URL especificada no sistema de arquivos do servidor.

Você pode modificar o arquivo `httpauth.ini` com o utilitário de linha de comandos chamado `httpauthedit`. Com esse utilitário, você pode digitar senhas em texto simples (sem criptografia) quando criar ou editar uma entrada, mas o utilitário criptografa as senhas antes de gravá-las em disco. Para alterar uma senha, você deve excluir uma entrada e incluí-la novamente.

Para iniciar o utilitário `httpauthedit`, digite o seguinte comando em uma linha:

```
java -classpath ES_INSTALL_ROOT/lib/URLFetcher.jar:esinstall/lib/es.oss.jar  
com.ibm.es.wc.uf.HTTPAuthEdit configdir
```

`ES_INSTALL_ROOT` é o diretório de instalação DB2 II OmniFind Edition, e `configdir` é o diretório de configuração principal da instância do crawler em que o arquivo `httpauth.ini` deve ser criado (ou modificado).

O diretório de configuração principal está em `ES_NODE_ROOT/master_config/CR_INST_DIR`, em que `ES_NODE_ROOT` é o valor do `NodeDirectory` no arquivo `ES_CFG`, e `CR_INST_DIR` é o diretório que foi criado para uma nova instância do crawler da Web (que recebe um nome arbitrário do software de administração). Certifique-se de operar com a configuração correta da instância. As alterações não irão alterar o crawler até a próxima vez que ele for iniciado.

O utilitário `httpauthedit` aceita os seguintes comandos:

Tabela 1. Comandos aceitos pelo utilitário HTTPAUTHEDIT

Comando	Descrição
?	Ajuda: Descreve o conjunto de comandos.
b	Procurar: Imprime o conteúdo do arquivo.
a	Incluir: Inclui uma nova entrada de autorização no arquivo. Este comando requer cinco ou seis argumentos que sejam separados por vírgula em uma única linha. Por exemplo: <code>http://www.ibm.com/solutions/, solutions, wwwsearch, foobar, xyz123, http://www.ibm.com/solutions/, group1;group2;admin3</code> <ul style="list-style-type: none">• URL de destino: <code>http://www.ibm.com/solutions/</code>• Nome da região: <code>solutions</code>• Nome do usuário: <code>wwwsearch, foobar</code>• Senha: <code>xyz123</code>• URL de reautenticação: <code>http://www.ibm.com/solutions/</code>• Opcional: Token de segurança: <code>group1;group2;admin3</code>
d	Excluir: Remove uma entrada de autorização do arquivo. Esse comando requer um argumento: a URL de destino da entrada de autenticação que deve ser removida do arquivo, como <code>http://www.ibm.com/solutions/</code> .
q	Abandonar: Sai do programa.

A URL de autenticação pode ser igual à URL de destino:

- A URL de reautenticação deve ser uma URL que, se solicitada sem autorização, acione uma resposta 401 do servidor, com um desafio básico de HTTP, para a região para a qual o cliente deseja enviar autorização.
- A URL de reautenticação deve acionar essa resposta sem redirecionamento (a URL de reautenticação deve ser a página de destino real, não uma página 301, 302, e assim por diante, que redirecione o cliente para outra página). Essa URL de reautenticação às vezes não representa a URL raiz da região que ela autoriza. O fato da URL de reautenticação ser igual à URL raiz depende da lógica interna do Web site. O administrador do Web site pode oferecer maiores detalhes.

Espaços em branco iniciais ou finais serão removidos dos valores de campo. Se você digitar uma entrada inválida, o `httpauthedit` mostra uma mensagem de erro.

Alterações serão salvas quando você digitar o comando abandonar. Não existe um comando salvar explícito. Para cancelar uma alteração você pode eliminar o programa saindo sem utilizar o comando abandonar.

Cookies

O crawler da Web reterá cookies que são recebidos de servidores e os utilizará pela duração da instância do crawler. Quando o crawler for encerrado, ele salva todos

os cookies não expirados e os recarrega no início na próxima sessão de crawling. O arquivo de cookie é denominado cookies.ini, e está no diretório de dados do crawler.

A manipulação de cookie no crawler é independente da autenticação HTTP (o arquivo httpauth.ini), mas se os cookies estiverem sendo utilizados por servidores da Web para proteger conteúdo, a autenticação também pode ser requerida, mesmo com cookies fornecidos manualmente. Administradores de Web site podem fornecer informações sobre o que é requerido para efetuar crawl de seus sites.

Como administrador de procura corporativa, você pode incluir cookies, além daqueles que foram localizados pelo crawler através de um editor de textos para anexá-los ao arquivo cookies.ini. Como esse arquivo é regravado pelo crawler sempre que é encerrado, mantenha seus cookies digitados manualmente em outro arquivo, e os inclua se necessário antes de iniciar um processo de crawl. (O crawler não descarta cookies não expirados, mas se um problema impedir a gravação de toda a coleta de cookies, você não perderá os cookies que especificou manualmente).

Para especificar cookies para o crawler da Web, edite o arquivo cookies.ini. No arquivo cookies.ini, cada linha é uma entrada. Linhas em branco e comentários são permitidos, mas não serão preservados. Cada entrada possui o formato a seguir. Cada entrada deve estar em uma linha:

```
Cookie(53,40)ASPSESSIONIDQSQTACSD=SLNSIDFNLSIDNFLSINFLSNL;path=/  
https://www.ibm.com:443/help/solutions/
```

Cookie é uma palavra-chave requerida, indicando o início de uma entrada. O número 53 é o comprimento em caracteres do nome e do par de valores do cookie e de qualquer outro conteúdo (caminho, definição segura e assim por diante) a ser enviado com o cookie. O número 40 é o comprimento da URL associada, para validação.

Para ASPSESSION. . . , esses 53 caracteres são o conteúdo do cookie a ser enviado para o servidor de origem. Essa cadeia é seguida por uma vírgula (,) como separador.

A URL <https://www.ibm.com:443/help/solutions/> é utilizada para validar o cookie, fornecendo um nome de domínio, por exemplo. Com cookies incluídos manualmente, você deve incluir uma URL de validação que satisfaça às restrições de segurança e privacidade de cookies.

Efetuando Crawl de Framesets em Páginas da Web

O crawler da Web não é capaz de efetuar crawl de páginas da Web que foram criadas com quadros HTML.

No DB2 II OmniFind Edition Versão 8.2, o crawler da Web não foi capaz de analisar framesets ou extrair links de quadros para outras páginas HTML.

Configurando Tokens de Segurança de Tags META em Documentos da Web

As novas opções de segurança do crawler da Web permitem a você especificar os nomes de tags META em um arquivo de configuração. O conteúdo dessas tags é utilizado como tokens de segurança para o controle de acesso aos documentos em que as tags são encontradas.

No DB2 II OmniFind Edition, Versão 8.2, tokens de segurança foram definidos globalmente, e aplicavam-se a todos os documentos ou a nenhum, dependendo da segurança no nível do documento estar ou não ativada para um crawler da Web.

Agora você pode controlar acesso a documentos especificando tags META como tokens de segurança. Para utilizar a segurança baseada em tag META, você deve ativar a segurança em nível de documento para o crawler da Web, e deve editar um arquivo de documentação para especificar os nomes de tag META (não pode especificar os nomes de tag META no console de administração).

Para especificar as tags META que você deseja utilizar como tokens de segurança:

1. Efetue login no servidor do crawler como administrador de procura corporativa (esse ID de usuário e senha foram configurados durante a instalação do DB2 II OmniFind Edition).
2. Utilize um editor de texto para editar o arquivo `crawl.properties` na árvore de diretório `master_config`.
3. Se necessário, insira o seguinte parâmetro: `security_meta_tags`. (Se o parâmetro `security_meta_tags` já existir, o valor padrão será `nil`).
4. Especifique os nomes de tag META em uma lista delimitada por vírgulas. Por exemplo:
`security_meta_tags=security,acl,access`

Regras para nomes de tag:

- Nomes de tag lidas no arquivo de configuração são convertidas para minúsculas.
 - Os nomes de tag dos documentos com `crawl` efetuado são convertidos para minúsculas antes da comparação com os nomes no arquivo de configuração.
 - O único caractere separador na lista de nomes é a vírgula (espaço em branco não delimita um nome).
 - Espaços em branco incorporados nos nomes são mantidos; espaços em branco iniciais ou finais são removidos.
5. Salve e saia do arquivo.

Se os nomes de tag estiverem configurados no parâmetro `security_meta_tags`, durante o processamento de cada página HTML transferida por `download`, as tags META do documento serão verificadas em relação à lista `security_meta_tags`.

Para obter informações completas sobre o uso de tokens de segurança para controlar o acesso a documentos, consulte o tópico *Document-level security* em *Administering Enterprise Search*.

Indexando Textos de Âncora em Links para Documentos Proibidos

Se um documento incluir links para documentos que o crawler da Web não tem permissão para efetuar `crawl`, você pode especificar se deseja manter o texto de âncora desses links no índice.

1 Configurações de um arquivo robots.txt ou em especificações de metatag podem
1 impedir que o crawler da Web acesse determinados documentos em um Web site.
1 Se um documento no qual o crawler da Web tem permissão para efetuar crawl
1 incluir links para documentos proibidos, você pode especificar como deseja
1 manipular o texto de âncora desses links na página Propriedades Avançadas do
1 Crawler da Web:

- 1 1. Se quiser incluir o texto de âncora de links para documentos proibidos no
1 índice, selecione a caixa de opções **Indexar Texto de Âncora em Links para**
1 **Documentos Proibidos**. (Texto de âncora é o texto de descrição que aparece
1 entre as tags <A> e em documentos da Web). Se você selecionar essa caixa
1 de opções, páginas proibidas podem, então, ser encontradas procurando o texto
1 encontrado no texto de âncora de links que apontam para elas.
- 1 2. Se você quiser excluir o texto de âncora de links proibidos do índice (e excluir
1 os documentos proibidos), limpe a caixa de opções **Indexar Texto de Âncora**
1 **em Links para Documentos Proibidos**.

1 Você pode especificar propriedades avançadas do crawler da Web quando cria um
1 crawler da Web ou editando o espaço de crawl de um crawler da Web existente.

1 Substituindo Diretivas no-index e no-follow em Páginas da Web

1 Você pode especificar regras em um arquivo de configuração para controlar se o
1 crawler da Web segue links para páginas, ou indexa páginas, que contêm diretivas
1 no-follow ou no-index. Não existe suporte para esse recurso no console de
1 administração de procura corporativa.

1 Algumas páginas da Web são projetadas com diretivas no-index ou no-follow, que
1 instruem robôs (como o crawler da Web) a não incluir o conteúdo dessas páginas
1 em um índice, não seguir links localizados nessas páginas ou não realizar
1 nenhuma dessas ações.

1 No DB2 II OmniFind Edition versão 8.2, essas restrições são reforçadas no
1 administrador de Web site ou criador de conteúdo. Ter controle sob essas
1 configurações, no entanto, pode aprimorar a qualidade do crawl. Por exemplo, há
1 conjuntos de páginas de diretórios que contêm milhares de links, mas nenhum
1 outro conteúdo útil; essas páginas devem ter crawl efetuado, e seus links devem
1 ser seguidos, mas as próprias páginas não devem ser indexadas.

1 Algumas vezes o administrador do crawler quer que o crawl não siga abaixo em
1 uma hierarquia, mas as páginas folhas desejadas contêm links, e não contêm uma
1 diretiva no-follow. Pode ou não ser possível fazer com que os proprietários do
1 conteúdo dessas páginas insiram as diretivas requeridas, já que algumas dessas
1 páginas são geradas automaticamente e não possuem proprietários.

1 O crawler da versão 8.2.1 procura um novo arquivo de configuração, denominado
1 followindex.rules, em seu diretório de configuração. Esse arquivo pode conter
1 qualquer número de regras follow e index:

```
1 forbid follow URLprefix  
1 allow follow URLprefix  
1 forbid index URLprefix  
1 allow index URLprefix
```

1 Você não pode especificar endereços IP e nomes de host DNS para as regras follow
1 e index; pode especificar somente prefixos de URL (incluindo curingas). A ordem é
1 significativa, exatamente como é quando você especifica regras de realização de

1 crawl. Se uma regra for definida permitindo ou proibindo explicitamente a
1 execução de follow ou index, ela substituirá outras configurações, incluindo
1 aquelas do documento de destino.

1 **Configurando um Espaço de Crawl Global para Crawlers da Web**

1 Você pode especificar regras em um arquivo de configuração para criar um espaço
1 de crawl global para crawlers da Web e controlar melhor a remoção de URLs do
1 índice. Não existe suporte para esse recurso no console de administração de
1 procura corporativa.

1 Cada crawler da Web é configurado com um espaço de crawl que define as URLs
1 que devem ter crawl efetuado ou não. URLs descobertas que estão no espaço de
1 crawl são retidas (em um banco de dados) para execução de crawl posterior;
1 aquelas que não estão no espaço de crawl são descartadas. Se o crawler iniciar com
1 um banco de dados vazio, a definição e o banco de dados do espaço de crawl
1 permanecem consistentes pelo tempo que o crawler for executado.

1 Algumas vezes um crawler é parado, e seu espaço de crawl é reduzido
1 (incluindo-se novas regras que proíbem páginas). Quando o crawler for reiniciado,
1 sua definição e seu banco de dados de espaço de crawl estarão inconsistentes: o
1 banco de dados conterá URLs - algumas com crawl efetuado, algumas não - que
1 não estão no novo espaço de crawl, que é menor. No DB2 II OmniFind Edition
1 Versão 8.2, o crawler da Web restaura a consistência alterando os códigos de
1 retorno HTTP dessas URLs para 760 (exclusão do espaço de crawl) e gravando
1 instruções para remover as páginas agora excluídas do índice. Ele faz isso porque
1 considera que é o único crawler da Web na coleta, e que seu espaço de crawl
1 identifica todos os documentos da Web que têm permissão para estar no índice.

1 Algumas vezes, depois do crawler estar operacional em um espaço de crawl
1 grande por algum tempo, o administrador decide dividir o espaço de crawl entre
1 dois ou mais crawlers (talvez para assegurar que algumas partes tenham crawl
1 efetuado com maior frequência que o restante). Novos crawlers são criados, cada
1 um tendo suas próprias tabelas de banco de dados independentes (inicialmente
1 vazias), e cada uma tendo uma parte diferente do espaço de crawl original. O
1 espaço de crawl do crawler original é, então, reduzido para o tamanho restante
1 após a remoção das partes a terem crawl efetuado pelos novos crawlers.

1 Se o crawler original for um crawler Versão 8.2, ele restaurará a consistência para
1 seu banco de dados da forma descrita acima. Isso não é o que o administrador
1 deseja: as URLs movidas não devem ser removidas do índice; elas simplesmente
1 estão tendo crawl efetuado por outros crawlers.

1 O DB2 II OmniFind Edition Versão 8.2.1 oferece um segundo espaço de crawl, de
1 nível superior, que representa URLs que não devem ter crawl efetuado pelo
1 crawler atual, mas que também não devem ser excluídas. (As URLs que não estão
1 em qualquer um dos espaços continuam a ser rejeitadas durante a descoberta, e
1 removidas do índice quando varridas novamente, como anteriormente).

1 O segundo espaço de crawl global é definido pelo conteúdo de um arquivo
1 denominado global.rules, que está no diretório de configuração do crawler. Se ele
1 existir, o arquivo será lido durante a inicialização do crawler. Se não houver um
1 arquivo global.rules, o crawler operará com um espaço de crawl de nível simples
1 (como na Versão 8.2). Se um espaço global estiver definido, o crawler incluirá ou

1 excluirá URLs através de regras, como anteriormente, mas somente enviará
1 instruções para remover uma URL do índice se a URL não estiver em um dos
1 espaços.

1 O arquivo global.rules possui a mesma sintaxe do arquivo crawl.rules local, mas
1 somente regras de nome de domínio são significantes. (Isso permite a um espaço
1 de crawl ser particionado entre crawlers somente através da utilização de nomes
1 de host DNS, não através de endereços IP ou padrões de prefixo de URL).

1 A presença de um arquivo global.rules ativa (e sua ausência desativa) o recurso de
1 espaço de crawl global. URLs que são excluídas por regras de prefixo de URL ou
1 de endereço IP no espaço de crawl local (conforme definido no arquivo
1 crawl.rules) não são afetadas pelo espaço de crawl global; elas continuando sendo
1 excluídas. O espaço de crawl global pode ser utilizado somente para impedir a
1 remoção do índice de URLs que são excluídas do espaço de crawl do crawler por
1 uma regra de domínio local.

1 As regras funcionam da seguinte forma:

- 1 1. Se uma URL do banco de dados do crawler for excluída por uma regra de
1 prefixo local ou por uma regra de endereço, ela receberá o código de retorno
1 760 e será removida do índice. Esse é o final da manipulação de seu espaço de
1 crawl. A URL não terá crawl efetuado novamente.
- 1 2. Após a etapa 1: Se uma URL do banco de dados do crawler for excluída por
1 uma regra de domínio local e não houver um espaço de crawl global, ela
1 receberá o código de retorno 760 e será removida do índice. Esse é o final da
1 manipulação de seu espaço de crawl. A URL não terá crawl efetuado
1 novamente.
- 1 3. Após a etapa 1: Se uma URL do banco de dados do crawler for excluída por
1 uma regra de domínio local, mas permitida explicitamente por uma regra no
1 espaço de crawl global, ela receberá o código de retorno 761. O crawler não
1 efetuará crawl dela novamente, mas ela não será removida do índice
1 (considera-se que ela está no espaço de crawl local de algum outro crawler).
- 1 4. Após a etapa 1: Se uma URL do banco de dados do crawler for excluída por
1 uma regra de domínio local, e não for permitida explicitamente por uma regra
1 no espaço de crawl global, ela receberá o código de retorno 760 e será removida
1 do índice. Esse é o final da manipulação de seu espaço de crawl.

1 Este é um ponto importante: como o espaço de crawl global é consultado
1 somente para impedir a exclusão de URLs que já foram excluídas pelo espaço
1 de crawl local, o resultado padrão do espaço de crawl global, se nenhuma regra
1 se aplicar a uma URL candidata, é proibir. Esse é o oposto do padrão para o
1 espaço de crawl local.

1 Observe que o arquivo global.rules precisa estar presente no diretório
1 master_config de cada crawler que compartilha um espaço de crawl global, e todas
1 as cópias do arquivo global, e os arquivos crawl.rules locais individuais, precisam
1 ser editados cuidadosamente para serem mutuamente consistentes.

1 Configurando Múltiplos Servidores Lotus Notes

1 Você pode incluir bancos de dados de múltiplos servidores Lotus Notes no mesmo
1 espaço de crawl sem configurar crawlers adicionais para efetuar crawl deles. No
1 DB2 II OmniFind Edition Versão 8.2, cada crawler do Notes limitava-se a efetuar
1 crawl de um único servidor Lotus Notes.

1 Após configurar um crawler do Notes para efetuar crawl de bancos de dados no
1 servidor Lotus Notes, realize as ações a seguir para incluir bancos de dados de
1 outros servidores Lotus Notes no mesmo espaço de crawl:

- 1 Na página Crawl, selecione o crawler Notes que deseja configurar e clique no
1 ícone **Espaço de Crawl**.
- 1 Na página Espaço de Crawl do Notes, clique em **Incluir Banco de Dados**.
- 1 Utilize a janela a seguir para especificar informações sobre o servidor Lotus
1 Notes do qual deseja efetuar crawl: “Página Especificar Servidor do Notes para
1 Pesquisa”

1 Se precisar de assistência com as páginas subseqüentes exibidas pelo assistente do
1 crawler, clique em **Ajuda**.

1 **Dica:** Para alterar a senha que o crawler utiliza para acessar um servidor Lotus
1 Notes, selecione o servidor na página Espaço de Crawl do Notes e clique em
1 **Editar Servidor**. (Quando o crawler Notes estava limitado a efetuar crawl de
1 um único servidor Lotus Notes, essa ação era fornecida no início da página
1 Espaço de Crawl do Notes).

1 **Página Especificar Servidor do Notes para Pesquisa**

1 Utilize a página Especificar o Servidor Notes para Crawl para identificar um
1 servidor Lotus Notes que você deseja configurar para uma área de crawl existente.
1 Se você estiver incluindo um servidor no espaço de crawl, especifique informações
1 que permitam ao crawler acessar bancos de dados nesse servidor.

1 Para obter informações sobre a configuração de seu ambiente Notes para que
1 possam ser pesquisadas pelo crawler Notes, consulte *Administering Enterprise*
1 *Search*.

1 **Importante:** Depois de clicar em **Avançar**, o sistema validará sua capacidade de
1 acessar o servidor do Notes que você especificar. Se não for possível
1 acessar o servidor, será exibida uma mensagem de erro. Verifique e
1 corrija as informações do protocolo e nome do servidor e clique em
1 **Avançar** novamente.

1 **Campos e Controles**

1 **Servidor Existente**

1 Especifica que você deseja incluir bancos de dados de um servidor Lotus
1 Notes que já exista no espaço de crawl.

1 Se você selecionar essa opção, selecione o servidor Lotus Notes a partir do
1 qual deseja incluir bancos de dados.

1 **Novo Servidor**

1 Especifica que você deseja incluir informações sobre um novo servidor
1 Lotus Notes no espaço de crawl e selecione bancos de dados a partir desse
1 servidor para efetuar crawl.

1 Se você selecionar essa opção, especifique opções que permita ao crawler
1 do Notes acessar bancos de dados no servidor.

1 **Nome do Servidor do Lotus Notes**

1 Digite nome do host completo do servidor do Domino que
1 hospeda os bancos de dados do Notes (arquivos .nsf) que você
1 deseja que esse crawler pesquise, tal como server1.ibm.com.

1 A porta padrão para os servidores do Notes que utiliza o protocolo
1 NRPC é 1352. A porta padrão para os servidores do Notes que
1 utiliza o protocolo DIIOP é 80. Se o servidor não atender na porta
1 padrão, especifique o número de porta (por exemplo,
1 server1.ibm.com:1353 ou server1.ibm.com:81).

1 **Protocolo**

1 Especifique as informações sobre o protocolo de comunicações que
1 o servidor utiliza:

1 **NRPC (Notes Remote Procedure Call)**

1 Selecione essa opção se o servidor do Domino utilizar o
1 NRPC (Notes Remote Procedure Call Protocol) para trocar
1 informações entre o servidor e os navegadores da Web.

1 **Importante:** Se você configurou anteriormente algum
1 crawler Notes para essa coleta que utiliza o
1 protocolo NRPC pare-o antes de configurar as
1 informações sobre esse crawler Notes. Os
1 processos de descoberta de procura
1 corporativa que utilizam NRPC e os processos
1 de crawler que utilizam NRPC, não podem
1 ser executados simultaneamente. (Os
1 processos de descoberta fornecem a esse
1 crawler as informações sobre as origens
1 disponíveis para pesquisa).

1 Se você selecionar a opção NRPC, especifique as seguintes
1 informações:

1 **Arquivo do ID do Usuário Lotus Notes**

1 Digite o caminho absoluto para um arquivo de ID
1 do usuário Notes que possua autoridade para
1 acessar bancos de dados nesse servidor. Por
1 exemplo, em uma máquina UNIX você pode
1 digitar /home/username/username.id.

1 Cada usuário Notes possui um arquivo de ID que
1 os identifica exclusivamente. Certifique-se de que
1 uma cópia do arquivo ID que você especifica aqui
1 exista na máquina do crawler. O ID de
1 administrador de procura corporativa deve ter
1 acesso de leitura ao arquivo do ID do usuário
1 Notes e ao diretório em que o arquivo está
1 armazenado. (O ID do usuário do administrador
1 de procura corporativa é especificado durante a
1 instalação de DB2 II OmniFind Edition).

1 **Senha** Digite a senha para o arquivo de ID do usuário
1 Notes especificado.

1 **DIIOP (Domino Internet Inter-ORB Protocol)**

1 Selecione essa opção se o servidor do Domino utilizar o
1 DIIOP (Domino Internet inter-ORB protocol) para trocar
1 informações entre o servidor e os navegadores da Web.
1 Para utilizar esse protocolo, é necessário ativar as tarefas
1 HTTP e DIIOP no servidor Domino.

1 Se você selecionar essa opção, especifique as seguintes
1 informações:

ID do Usuário Lotus Notes

Digite um ID do usuário Notes que possua a autoridade para acessar os bancos de dados nesse servidor, como user1/Hometown/IBM.

Senha Digite a senha de Internet do Notes que é especificada para esse ID de usuário no Domino Directory. (Quando o DIIOP é configurado para um servidor do Notes, uma das etapas é criar senhas de Internet para usuários que tenham autorização para acessar o servidor)

1 Aprimoramento de Desempenho para Crawler VeniceBridge

O Ventic VeniceBridge é agora um produto IBM denominado DB2 Information Integrator Content Edition (DB2 II Content Edition). Como as interfaces e a documentação do produto DB2 II OmniFind Edition ainda fazem referência ao VeniceBridge, essas notas sobre o release também utilizam o termo VeniceBridge para descrever aprimoramentos da interface com o usuário.

Para aprimorar o desempenho de crawl, você pode agora selecionar um mapa de dados quando configurar regras para classes de item individuais VeniceBridge. Um mapa de dados é uma construção do DB2 II Content Edition que oferece informações sobre o crawler VeniceBridge sobre a classe de itens, como a data de criação, a data de revisão, chave de classificação e o tamanho do conteúdo. Associando um mapa de dados com uma classe de item na configuração do crawler, você pode assegurar que o crawler seja capaz de efetuar novamente crawl do conteúdo nessa classe de item.

Para Documentum e FileNet Content Services, você pode aproveitar esse recurso sem especificar um mapa de dados porque o crawler VeniceBridge possui o mapa de dados padrão.

1 **Importante:**

Para aproveitar esses aprimoramentos de desempenho, você deve estar executando o DB2 II Content Edition Fix Pack 1.

Para associar um mapa de dados com uma classe de item em um espaço de crawl VeniceBridge:

- 1 Edite a coleta à qual o crawler VeniceBridge pertence.
- 1 Clique na página Crawl.
- 1 Localize o nome do crawler VeniceBridge e clique no botão **Espaço de Crawl**.
- 1 Na página Espaço de Crawl VeniceBridge, localize a classe de item que você deseja configurar e clique em **Editar**.
- 1 No campo **Mapa de Dados** da página Configurar Regras para Classe de Item VeniceBridge, selecione o nome do mapa de dados que você deseja utilizar com essa classe de item.
- 1 Clique em **OK**.

Se você estiver criando um crawler VeniceBridge, ou estiver incluindo uma classe de item em um espaço de crawl existente, selecione o nome do mapa de dados quando especificar outras opções na página Configurar Regras para uma Classe de Item VeniceBridge.

1 Especificando Informações de Login para Sistemas de Arquivos do 1 Windows

1 Quando você configura regras de crawl para um subdiretório do Windows, pode
1 especificar um ID de usuário e uma senha que permitam ao crawler acessar os
1 dados nesse subdiretório.

1 Para configurar credenciais de login para um subdiretório em um espaço de crawl
1 de sistema de arquivos do Windows existente:

- 1 1. Edite a coleta à qual o crawler do sistema de arquivos do Windows pertence.
- 1 2. Clique na página Crawl.
- 1 3. Localize o nome do crawler do sistema de arquivos do Windows e clique no
1 botão **Espaço de Crawl**.
- 1 4. Na página Espaço de Crawl do Windows, localize o subdiretório que você
1 deseja configurar e clique em **Editar**.
- 1 5. Na página Configurar Regras para um Subdiretório do Windows, digite um ID
1 de usuário e uma senha válidos para esse subdiretório nos campos **ID do**
1 **Usuário** e **Senha**.
- 1 6. Clique em **OK**.

1 Se estiver criando um crawler de sistema de arquivos do Windows ou incluindo
1 um subdiretório em um espaço de crawl existente, especifique as credenciais de
1 login quando especificar outras opções na página Configurar Regras para um
1 Subdiretório do Windows.

1 Nome Externo É Agora Nome de Exibição

1 No console de administração de procura corporativa, o rótulo **Nome Externo** foi
1 alterado para **Nome de Exibição** nos assistentes de configuração do crawler para
1 transmitir melhor o fato de que os valores especificados nesse campo são somente
1 para propósitos de exibição.

1 Quando você designa um nome de exibição, não altera o nome interno do objeto.
1 Por exemplo, você pode designar a um campo de banco de dados denominado
1 lastUpdateDateTime o nome de exibição Última Atualização, mais compreensível.

1 Nomes significativos facilitam o reconhecimento dos campos que os usuários
1 desejam procurar. Permite também aos usuários procurar um campo, como Autor,
1 e localizar documentos que possuem diferentes nomes de campo internos em suas
1 origens de dados (como Autor, Criador, Produtor, e assim por diante).

1 Configurando e Monitorando o Listener de Dados

1 Você pode utilizar o console de administração de procura corporativa para
1 configurar o suporte para seus aplicativos de listener de dados personalizados.

1 No DB2 II OmniFind Edition, Versão 8.2, você precisava editar vários arquivos
1 para que seus aplicativos pudessem atualizar coletas de procura corporativa. As
1 seguintes informações substituem as instruções de *Configuring support for external*
1 *crawlers* em *Administering Enterprise Search*.

1 Um aplicativo listener de dados pode incluir dados em uma coleta, remover URIs
1 de uma coleta, ou instruir um crawler da Web para visitar ou revisitar URLs.
1 Quando o usuário (cliente) conecta-se ao componente listener de dados, ele precisa

1 transmitir um ID de cliente, uma senha e o ID da coleta a ser atualizada. O
1 componente listener de dados autentica o ID e a senha do cliente e, se válidos,
1 autoriza o aplicativo a atualizar a coleta especificada.

1 Para configurar o suporte para seus aplicativos listener de dados, selecione a opção
1 **Sistema** na barra de ferramentas do console de administração. Utilize as janelas a
1 seguir para especificar informações sobre seus aplicativos listener de dados e para
1 monitorar a atividade do listener de dados:

- 1 • “Visualização do Sistema: Página do Listener de Dados”
- 1 • “Visualização do Monitor do Sistema: Página do Listener de Dados” na página
1 18
- 1 • “Página de Detalhes do Listener de Dados” na página 18

1 **Visualização do Sistema: Página do Listener de Dados**

1 Utilize a página Listener de Dados da visualização Sistema para especificar
1 informações que permitam aos seus aplicativos listener de dados personalizados
1 atualizar coletas.

1 Um aplicativo listener de dados permite a você efetuar crawl de tipos de origem
1 de dados que não podem ter crawl efetuado pelos crawlers padrão fornecidos pelo
1 DB2 Information Integrator OmniFind Edition. Seu aplicativo pode incluir dados
1 em uma coleta, remover dados de uma coleta ou instruir um crawler da Web a
1 visitar ou revisitar URLs.

1 **Campos e Controles**

1 **Número de Encadeamentos**

1 Digite o número máximo de encadeamentos de trabalho que o componente
1 listener de dados pode criar para processamento de pedidos de aplicativos
1 listener de dados. O valor padrão é 6.

1 **Porta do Listener de Dados**

1 Digite o número da porta do componente listener de dados. O valor
1 padrão é 6668.

1 **Importante:** Se você alterar o número da porta, deve reiniciar o
1 componente Listener de Dados para que a alteração tenha
1 efeito.

1 **Incluir ID do Cliente Listener de Dados**

1 Inclui uma linha em branco à lista de identificadores de cliente listener de
1 dados para que você possa especificar informações sobre um novo
1 aplicativo listener de dados.

1 **ID do Cliente do Listener de Dados**

1 Digite o ID cliente do aplicativo listener de dados que você deseja
1 autorizar para acessar coletas de procura corporativa. Cada ID deve ser
1 exclusivo no sistema de procura corporativa.

1 **Senha** Digite uma senha para o aplicativo listener de dados. Para acessar uma
1 coleta de procura corporativa, o aplicativo listener de dados deve utilizar
1 as credenciais (ID e senha) que você especificar.

1 **Nome da Coleta**

1 Selecione a coleta que você deseja que esse aplicativo listener de dados
1 atualize. Cada aplicativo listener de dados pode atualizar conteúdo em
1 somente uma coleta.



Remover

Remove o aplicativo listener de dados do sistema de procura corporativa. Esse aplicativo não será utilizado para incluir ou remover dados de qualquer coleta de procura.

Visualização do Monitor do Sistema: Página do Listener de Dados

Utilize a página Listener de Dados enquanto estiver monitorando o sistema para visualizar detalhes sobre o componente do listener de dados e atividades do aplicativo do listener de dados.

Campos e Controles

Atualizar

Atualiza as informações nessa página. Uma mensagem de status indica quando essas informações foram atualizadas pela última vez.

Nome Mostra o nome do componente (**Listener de Dados**).



Detalhes

Mostra informações detalhadas sobre atividade do listener de dados. (Os detalhes não estão disponíveis se o listener de dados for parado).

Status Os ícones a seguir indicam o status atual do listener de dados:



Em Execução

Indica que o componente listener de dados está ativo. O componente listener de dados é iniciado automaticamente quando o sistema de procura corporativo é iniciado. Geralmente você não precisa iniciar ou parar o componente a menos que altere o número de porta que você configurou para ele.



Parado

Indica que o componente listener de dados está parado.

Página de Detalhes do Listener de Dados

Utilize a página Detalhes do Listener de Dados para monitorar detalhes sobre atividade atual do listener de dados, como informações sobre o estado de encadeamentos e pedidos de aplicativos de listener de dados.

Campos e Controles

Atualizar

Atualiza as informações nessa página. Uma mensagem de status indica quando essas informações foram atualizadas pela última vez.

Status Os ícones a seguir indicam o status atual do listener de dados:



Em Execução

Indica que o componente listener de dados está ativo. O componente listener de dados é iniciado automaticamente quando o sistema de procura corporativo é iniciado. Geralmente, não é necessário pará-lo ou reiniciá-lo.



Parado

Indica que o componente listener de dados está parado.

Número de Pedidos a Serem Processados

Mostra o número de pedidos de aplicativos de listener de dados que estão em fila para processamento.

Número Total de Encadeamentos

Mostra o número total de encadeamentos que o componente listener de dados pode criar para processar pedidos de aplicativos de listener de dados.

Estado do Encadeamento

Mostra os estados de encadeamento possíveis:

- Encadeamentos inicializados
- Encadeamentos estão lendo um pedido do cliente
- Encadeamentos estão processando um pedido do cliente
- Encadeamentos estão enviando uma resposta para o cliente
- Encadeamentos concluíram o envio de uma resposta para o cliente
- Encadeamentos estão aguardando o próximo pedido do cliente
- Encadeamentos estão em estado de pausa
- Encadeamentos estão no processo de parada

Número de Encadeamentos

Mostra quantos encadeamentos estão ativos para um determinado estado de encadeamento (por exemplo, 5 encadeamentos estão buscando dados ativamente).

Iniciando e Parando o Componente Listener de Dados

Se você alterar o número de porta que está configurado para o componente listener de dados, deve parar o componente e reiniciá-lo.

Procedimento

Para parar e reiniciar o componente listener de dados:

1. No servidor de índice, efetue login como o administrador de procura corporativo. Esse ID de usuário foi especificado durante a instalação do DB2 II OmniFind Edition.
2. Vá para o diretório `ES_NODE_ROOT/master_config/datalistener`.
3. Digite os comandos a seguir para parar e reiniciar o listener de dados:

```
esadmin datalistener stop  
esadmin datalistener start
```

Estimando o Número de Documentos em uma Coleta

Quando você cria uma coleta, pode oferecer uma estimativa de quantos documentos espera que a coleta contenha. O gerenciador de recursos do DB2 II OmniFind Edition utiliza esse número para estimar os recursos de memória e de disco que são requeridos para uma coleta.

O gerenciador de recursos emite avisos quando sua estimativa de requisitos de recursos de memória e de disco for maior que a quantia disponível atualmente no sistema. Os avisos permitem a você prevenir problemas futuros por falta de recursos.

O Monitor utiliza o número estimado de documentos em conjunto com uma porcentagem limite que você configura para o recebimento de alertas para

determinar quando enviar notificações relacionadas ao número máximo de documentos sendo abordados por uma coleta.

Para oferecer uma estimativa do tamanho possível de uma coleta, digite um número no campo **Número Estimado de Documentos** quando criar a coleta. O valor padrão é 1 milhão de documentos (1000 000).

Após criar uma coleta, você pode alterar essa estimativa editando a coleta e especificando um novo valor na página Geral.

Quando a coleta chega ao tamanho que você estimou, o sistema não pára de incluir documentos no índice. No entanto, se você configurar alertas para a coleta a ativar a opção para notificar quando o número de documentos no índice exceder um limite, você receberá notificações quando o tamanho da coleta alcançar a porcentagem de notificação que você especificou.

Nota: Quando você configurou esse alerta na versão 8.2, especificou um limite para o número de documentos no índice, digitando o número de documentos que o índice podia conter. Com a versão 8.2.1, o número que você especifica no campo **Número Estimado de Documentos** é exibido automaticamente no campo **Limite**, e você configura o limite de notificação especificando que deseja ser notificado quando o número de documentos no índice alcançar uma porcentagem desse limite.

Verificação de Recursos do Sistema É Automática com o Assistente para Coleta

Se você utilizar o assistente para coleta, o sistema estima automaticamente se os recursos do sistema são apropriados para a inclusão de uma nova coleta ou de um crawler para seu sistema de procura corporativa. No DB2 II OmniFind Edition, Versão 8.2, você pode verificar recursos do sistema somente clicando explicitamente no botão **Verificar Recursos do Sistema**.

Se você verificar recursos do sistema após criar uma coleta ou crawler, mas antes de começar a efetuar crawl dos documentos, você pode determinar se os recursos do sistema disponíveis são apropriados para executar oDB2 II OmniFind Edition em sua capacidade total com base em suas definições de configuração atuais.

Para obter informações mais completas, consulte a seguinte technote (número de referência 1193761) no Web site de suporte do DB2 II OmniFind Edition: Checking DB2 Information Integrator OmniFind Edition system resources.

Monitorando Atividade do Analisador

Enquanto estiver monitorando uma coleta, você pode visualizar informações detalhadas sobre a atividade do analisador.

No DB2 II OmniFind Edition Versão 8.2, você podia monitorar o analisador para iniciar ou parar o processamento, mas não podia visualizar informações de status detalhadas ou obter informações sobre o número de documentos que o analisador analisou.

Para monitorar o analisador para uma coleta e visualizar informações de status detalhadas:

1. No console de administração da procura corporativa, clique no ícone **Monitorar** da coleta que deseja monitorar.
2. Clique na página Analisar.
3. Se o status do analisador for **Executando**, clique no ícone **Detalhes**.
4. Utilize a janela a seguir para visualizar detalhes sobre a atividade do analisador:
 - “Página de Detalhes do Analisador”

Página de Detalhes do Analisador

Utilize a página Detalhes do Analisador para consultar informações de status detalhadas sobre os documentos analisados para uma coleta. As opções permitem a você revisar estatísticas e administrar atividades do analisador.

Campos e Controles

Atualizar

Atualiza as informações nessa página. Uma mensagem de status indica quando essas informações foram atualizadas pela última vez.

Resumo de Status do Analisador

As opções nesta área mostram a você o status do analisador e oferecem informações estatísticas sobre os documentos que são analisados mas ainda não foram indexados.

Status O primeiro ícone na linha **Status** indica o status atual do crawler:



Em Execução

Indica que o analisador está sendo executado.

Dependendo do estado real do analisador, você pode ver uma mensagem que ofereça informações adicionais sobre a atividade de análise atual. Por exemplo, o analisador pode estar analisando documentos ativamente, pode estar ocioso (suspensão até haver mais documentos disponíveis para analisar, aguardando para ser reiniciado devido a uma condição de erro, ou aguardando que o serviço do analisador seja reiniciado), ou pausado (aguardando, por exemplo, que uma reorganização de índice seja concluída).



Parado

Indica que o analisador foi parado.

Dependendo do status atual do analisador, e de sua função administrativa, os seguintes ícones permitem administrar a atividade do analisador:



Iniciar

Iniciar o analisador.

Após o analisador ser iniciado, ele geralmente analisa documentos com crawl efetuado até que não haja mais documentos para serem analisados. O analisador então entra no modo de suspensão, e não será executado até verificar novamente a disponibilidade dos documentos que acabaram de ter crawl efetuado para analisar.



Parar

Pára o analisador.

Você pode precisar parar e reiniciar o analisador, por exemplo, se você alterar o tipo de categorização ou incluir regras de categoria.

Número de Documentos no Data Store que Precisam ser Indexados

Mostra o número de documentos que o analisador analisou e gravou no data store. Esses documentos ainda não foram incluídos no índice de procura corporativo.

As seguintes estatísticas estão disponíveis para cada crawler na coleta:

Estatísticas de Captura Instantânea

As opções desta área mostram o status atual de atividade do analisador e oferecem informações estatísticas sobre os documentos coletados por crawlers específicos. Para obter os melhores resultados, não construa o índice até que o analisador tenha analisado todos os documentos com crawl efetuado pelos vários crawlers da coleta.

Início de Captura Instantânea

Mostra a data e a hora que as estatísticas da visualização atual do status do analisador foram coletadas.

Taxa de Análise

Mostra quantas páginas o analisador está analisando por segundo.

As seguintes estatísticas estão disponíveis para cada crawler na coleta:

Nome do Crawler

Mostra o nome de cada crawler na coleta.

Tipo de Crawler

Para cada crawler, mostra o tipo de dados dos quais o crawler efetua crawl.

Documentos Analisados

Para cada crawler, mostra quantos documentos estão disponíveis para análise e quantos já foram analisados.

Status Para cada crawler, mostra o status da atividade de análise de documentos:



Em Execução

Indica que o analisador está analisando ativamente os documentos com crawl efetuado por esse crawler.



Parado

Indica que o analisador não está analisando documentos para esse crawler (talvez porque nenhum documento esteja disponível para análise).



Pausado

Indica que a análise de documentos com crawl efetuado por este crawler está pausada.



Erros

Indica que ocorreram erros enquanto os documentos com crawl efetuado por esse crawler estavam sendo analisados.

1 Para revisar os erros, abra a página Log enquanto estiver
1 monitorando a coleta e visualize os arquivos de log desse
1 analisador.



Concluído

1 Indica que o analisador concluiu a análise dos documentos
1 com crawl efetuado por esse crawler.

Mapeando Metadados HTML para Procurar Campos

1 O analisador pode mapear elementos de metadados HTML para nomes de campos.
1 Ao configurar o analisador para uma coleta, você pode especificar quais elementos
1 de metadados HTML devem ser indexados como campos de procura. Os usuários
1 podem, então, procurar partes específicas dos documentos HTML, especificando
1 esses nomes de campos nas consultas.

1 Quando você mapeia metadados HTML em campos, especifica se deseja que os
1 usuários sejam capazes de procurar o campo, procurar o campo com uma consulta
1 paramétrica ou visualizar o campo nos resultados da procura.

1 Para mapear elementos de metadados HTML em campos de procura, realize as
1 seguintes ações:

- 1 No console de administração, clique no ícone **Editar** da coleta que deseja
1 alterar.
- 1 Selecione a página Analisar.
- 1 Clique em **Mapear Metadados HTML para Campos**.
- 1 Utilize a seguinte janela para especificar informações sobre os campos de
1 metadados que você deseja procurar:
 - 1 • “Página de Mapeamentos de Campo de Metadados HTML”

Página de Mapeamentos de Campo de Metadados HTML

1 Utilize a página Mapeamentos de Campo de Metadados HTML para mapear
1 elementos de metadados HTML para nomes de campo. Especificando os nomes de
1 campo mapeados nas consultas, os usuários podem procurar partes específicas de
1 documentos HTML e obter resultados de procura mais precisos.

1 Ao criar um mapeamento de campo HTML, a alteração se torna efetiva na próxima
1 vez em que você parar e reiniciar o analisador. O novo mapeamento não tem efeito
1 sob os dados que já estão analisados e indexados.

Campos e Controles

Incluir Campo

1 Incluir uma linha em branco na qual você pode mapear outro elemento de
1 metadados HTML para um nome de campo de procura.

1 Para cada elemento de metadados HTML que você deseja mapear para um nome
1 de campo de procura, forneça as seguintes informações.

Nome do Campo

1 Digite um nome que você deseja associar ao elemento de metadados
1 HTML. Os usuários podem especificar esse nome de campo quando
1 consultarem documentos HTML nessa coleta. Por exemplo, para mapear
1 uma tag de metadados HTML denominada publisher, você pode digitar
1 publisher como o nome do campo de procura.

Esse valor deve ser uma única palavra que contém somente caracteres alfanuméricos.

Campo de Metadados HTML

Digite o nome do elemento de metadados HTML que é mapeado para o nome do campo que você especificou no campo **Nome do Campo**. Para utilizar o mesmo exemplo, digite `publisher` nesse campo porque você está mapeando o elemento de metadados HTML `publisher` para um campo de procura denominado `publisher`.

Esse valor deve ser uma única palavra que contém somente caracteres alfanuméricos.

Procura por Nome de Campo

Selecione essa caixa de opções se você deseja os usuários consigam procurar documentos HTML especificando o nome de campo que é especificado no campo **Nome do Campo**. Se essa caixa de opções estiver limpa, os usuários não poderão especificar o nome do campo quando procurarem documentos HTML nessa coleta.

Procura de Parâmetros

Selecione essa caixa de opções se você deseja os usuários consigam formular consultas de parâmetro quando procurarem esse campo. As consultas de parâmetros permitem que os usuários avaliem valores numéricos e de data. Por exemplo, um usuário pode desejar determinar se o valor desse campo é inferior ou superior a outro valor.

Se você selecionar essa caixa de opções, certifique-se de que o tipo de dados do elemento de metadados HTML seja `DECIMAL`, `DOUBLE`, `INTEGER`, `SHORT`, `DATE`, `TIME` ou `TIMESTAMP`.

Mostrar nos Resultados da Procura

Selecione essa caixa de opções se você deseja mostrar esse campo nos resultados de procura. Se essa caixa de opções estiver limpa, esse campo não será incluído nos resultados de procura.



Excluir

Exclui o mapeamento de campo de metadados HTML selecionado.

Removendo Caracteres de Linha Nova de Espaços em Branco em Documentos em Japonês e Chinês

Em idiomas em que espaços em branco não são utilizados para delimitar limites de palavras, como em japonês e chinês, você pode configurar o analisador para remover determinados espaços em branco que causam quebras de linha.

Para ativar esse recurso para uma coleta:

1. Efetue login como o administrador de procura corporativa (esse ID de usuário e senha foram estabelecidos durante a instalação do DB2 II OmniFind Edition).
2. Utilize um editor de texto para editar o arquivo `collection_ID.parserdriver/collection.properties`, em que `collection_ID` é o ID que foi designado para a coleta pelo sistema quando você o criou.
3. Altere o valor da propriedade `removeCjNewlineChars` de `false` para `true`.

Se esse recurso estiver ativado, e um documento na coleta especificada estiver em japonês ou em chinês, o analisador removerá qualquer seqüência de caracteres de linha nova ou de tabulação que separe duas letras do intervalo de caracteres

não-ASCII. Os caracteres a seguir são removidos : Tab (0x09), LF ou alimentação de linha (0x0A) e CR ou retorno de carro 0x0D.

Configurando Tipos de Documentos de um Analisador de Coleta e Sessão Stellent

No DB2 II OmniFind Edition Versão 8.2, tipos de arquivos e tipos de conteúdo são pré-associados a um analisador de coleta específico e a uma sessão de filtragem de documento Stellent. Agora você pode criar arquivos de configuração para especificar como tipos específicos de documentos devem ser analisados.

Na versão 8.2, determinados tipos de documentos não são analisados (como documentos PostScript), e alguns recebem código permanente para serem enviados para a sessão Stellent para processamento (Microsoft Word, Microsoft Excel, Microsoft PowerPoint, Lotus Freelance, Lotus 123, PDF, RT e Ichitaro). Todos os outros formatos de documentos são processados pelos analisadores HTML ou XML incorporados. Como os metadados podem ser enganosos, textos simples e documentos HTML podem ser enviados para a sessão Stellent com erro e, então, enviados novamente para um dos analisadores incorporados (uma situação que pode impactar o desempenho).

Para assegurar que os documentos do espaço de crawl sejam analisados corretamente e eficientemente, você pode criar arquivos de configuração para especificar quais tipos de documentos devem ser analisados pelo analisador de coleta e quais devem ser analisados pela sessão Stellent.

A associação de tipos de documentos com o analisador de coleta e com a sessão Stellent envolve as seguintes tarefas:

1. Configurar tipos de documentos para o analisador de coleta. Esta etapa envolve a criação de um arquivo de configuração que mapeie tipos de documentos para o analisador que é utilizado por uma coleta. Você pode criar um desses arquivos de configuração por coleta.
2. Configurar tipos de documentos para a sessão Stellent. Esta etapa envolve a criação de um arquivo de configuração que mapeia tipos de documentos para os filtros de documento Stellent que são utilizados por uma coleta. Você pode criar um desses arquivos de configuração por coleta.
3. Para que as alterações tenham efeito, utilize o console de administração de procura corporativa para monitorar a coleta para a qual você configurou tipos de documento, depois pare e reinicie o analisador.

Configurar Tipos de Documentos para o Analisador de Coleta

Para associar tipos específicos de documentos com o analisador de coleta, crie um arquivo de configuração. Não existe suporte para esse recurso no console de administração de procura corporativa.

O arquivo de configuração especifica:

- Quais documentos você deseja enviar para a sessão Stellent, dependendo da extensão do arquivo ou do tipo de conteúdo.
- Como analisar documentos cujo tipo é desconhecido devido à existência de metadados incompletos.

Se o arquivo de configuração não existir, o analisador de coleta utilizará as definições de configuração padrão, que correspondem exatamente ao

comportamento do DB2 II OmniFind Edition, Versão 8.2. Para obter uma descrição dessas definições padrão, consulte “Regras do Serviço de Analisador Padrão” na página 27.

Para associar tipos de documentos com o analisador de coleta:

1. No servidor de índice, efetue login como o administrador de procura corporativo. Esse ID de usuário foi especificado durante a instalação do DB2 II OmniFind Edition.

2. Crie o arquivo de configuração da seguinte forma, em que *collection_ID* identifica a coleta que você deseja configurar:

```
ES_NODE_ROOT/master_config/collection_ID.parserdriver/parserTypes.cfg
```

Esse arquivo lista as extensões de arquivo e os tipos de conteúdo a serem enviados para a sessão Stellent. O formato do arquivo é uma seqüência de linhas, em que cada linha é uma das seguintes regras:

EXTENSION *extension parser*

Todos os documentos cuja URL terminar na extensão especificada serão processados pelo analisador especificado. Não inclua o ponto final na extensão; não há distinção entre maiúsculas e minúsculas na comparação.

CONTENTTYPE *type/subtype parser*

Todos os documentos cujo tipo de conteúdo corresponder ao tipo/subtipo especificado serão processados pelo analisador especificado. Considerando o tipo de conteúdo t/s de um documento, uma correspondência ocorre se t for igual ao tipo, e se s for igual ao subtipo ou o subtipo for um curinga (o asterisco, *).

UNKNOWN *parser*

Todos os documentos cuja extensão e cujo tipo de conteúdo não forem conhecidos (ou seja, não forem disponibilizados pelo crawler), serão processados pelo analisador especificado.

DEFAULT *parser*

Todos os documentos que não forem cobertos por uma das regras serão processados pelo analisador especificado.

Em todos os casos, *parser* deve ser `html`, `xml`, `stellent` ou `none`, em que `none` significa que o documento não deve ser analisado.

Prioridade de regra: Se mais de uma regra corresponder a um documento, a regra mais específica prevalece, desconsiderando a ordem em que a regra aparece. A especificidade de uma regra diminui na ordem de exibição na lista acima.

- Uma regra **EXTENSION** é mais específica que uma regra **CONTENTTYPE**.
- Uma regra **CONTENTTYPE** que inclui um subtipo é mais específica que uma com um curinga. Por exemplo, uma regra para tipo de conteúdo `application/postscript` tem prioridade sobre uma regra para `application/*`.
- Não deve haver duas regras para a mesma extensão ou tipo de conteúdo. Nesse caso, fica a critério da implementação definir quais regras têm prioridade.

Exemplo

Neste exemplo, o analisador HTML incorporado processa todos os documentos com a extensão `txt`, `htm` ou `html`, com um tipo de conteúdo que comece com `text/`,

1 ou com uma extensão e um tipo de conteúdo desconhecidos. O analisador XML
1 incorporado processa todos os documentos com a extensão xml ou com o tipo de
1 conteúdo text/xml. Todos os outros documentos, incluindo aqueles com um tipo
1 de conteúdo começado com application/, são enviados para a sessão Stellent.

```
1 EXTENSION doc stellent
1 EXTENSION txt html
1 EXTENSION htm html
1 EXTENSION html html
1 EXTENSION xml xml
1 EXTENSION ps none
1 CONTENTTYPE text/xml xml
1 CONTENTTYPE text/* html
1 CONTENTTYPE application/* stellent
1 UNKNOWN html
1 DEFAULT stellent
```

1 **Regras do Serviço de Analisador Padrão**

1 Se você não criar um arquivo de configuração para mapear arquivos e tipos de
1 conteúdo para o analisador de uma coleta, as regras padrão são utilizadas para
1 analisar documentos.

1 As regras padrão utilizadas pelo analisador de coleta são as seguintes:

```
1 EXTENSION pdf stellent
1 EXTENSION ppt stellent
1 EXTENSION prz stellent
1 EXTENSION lwp stellent
1 EXTENSION doc stellent
1 EXTENSION rtf stellent
1 EXTENSION xls stellent
1 EXTENSION 123 stellent
1 EXTENSION vsd stellent
1 EXTENSION vdx stellent
1 EXTENSION jxw stellent
1 EXTENSION jsw stellent
1 EXTENSION jtw stellent
1 EXTENSION jaw stellent
1 EXTENSION juw stellent
1 EXTENSION jbw stellent
1 EXTENSION jvw stellent
1 EXTENSION jfw stellent
1 EXTENSION jtt stellent
1 EXTENSION jtd stellent
1 EXTENSION jttd stellent
1 EXTENSION jtdd stellent
1 EXTENSION jtddx stellent
1 EXTENSION ps none
1 EXTENSION xml xml
1 EXTENSION txt text
1 EXTENSION htm html
1 EXTENSION html html
1 EXTENSION shtml html
1 EXTENSION xhtml html
1 EXTENSION asp html
1
1 CONTENTTYPE application/postscript none
1 CONTENTTYPE application/* stellent
1 CONTENTTYPE text/rtf stellent
1 CONTENTTYPE text/richtext stellent
1 CONTENTTYPE text/xml xml
1 CONTENTTYPE text/html html
1 CONTENTTYPE text/plain text
1
1 UNKNOWN html
1 DEFAULT html
```

Configurar Tipos de Documentos para a Sessão Stellent

Para especificar os tipos de documentos que devem ser analisados por filtros de documentos Stellent, crie um arquivo de configuração. Não existe suporte para esse recurso no console de administração de procura corporativa.

O arquivo de configuração especifica:

- Quais tipos de arquivo devem ser analisados pela sessão Stellent. Um tipo de arquivo corresponde a um dos tipos de arquivo reconhecidos pela biblioteca Stellent.
- Quais tipos de arquivo devem ser enviados novamente para o analisador de coleta para processamento com um dos analisadores incorporados. (Essa ação é necessária porque o analisador de coleta pode enviar um documento para a sessão Stellent com erro, devido a metadados enganosos).
- Quais tipos de arquivo devem ser rejeitados porque não são suportados pelo DB2 II OmniFind Edition.

Se o arquivo de configuração for especificado mas não existir, a inicialização do analisador falhará. Se nenhum arquivo de configuração for especificado para a propriedade `OutsideInSupportedTypes` no arquivo `stellent.properties`, as definições de configuração padrão serão utilizadas. Para obter uma descrição dessas definições padrão, que correspondem ao comportamento do DB2 II OmniFind Edition Versão 8.2, consulte “Regras de Análise Padrão para Sessões Stellent” na página 29.

Para configurar tipos de documentos para a sessão Stellent:

1. No servidor de índice, efetue login como o administrador de procura corporativo. Esse ID de usuário foi especificado durante a instalação do DB2 II OmniFind Edition.

2. Edite o arquivo

`ES_NODE_ROOT/master_config/collection_ID.stellent/stellent.properties`, em que `collection_ID` identifica a coleta que você deseja configurar:

3. Para a propriedade `OutsideInSupportedTypes`, especifique o caminho absoluto do arquivo de configuração que você está criando.

Por exemplo, você pode criar o seguinte arquivo de configuração para uma única coleta, e armazená-lo com outros arquivos específicos de coletas:

```
ES_NODE_ROOT/master_config/collection_ID.stellent/stellenttypes.cfg
```

Para utilizar as mesmas configurações para todas as coletas, você pode criar o seguinte arquivo de configuração e armazená-lo com outros arquivos de nível do sistema. (Se utilizar essa abordagem, certifique-se de especificar esse caminho no arquivo `stellent.properties` de cada coleta, conforme especificado na etapa 2).

```
ES_INSTALL_ROOT/default_config/stellent/stellenttypes.cfg
```

4. Crie o arquivo de configuração. Esse arquivo lista tipos de documentos e como eles devem ser manipulados. O formato do arquivo é uma seqüência de linhas, em que cada linha é uma das seguintes regras:

```
accept DEFAULT
accept ALL doctype
accept type doctype
native DEFAULT
native type doctype
reject type
```

Em que:

1 *doctype*
1 É o valor a ser utilizado pelo token de consulta do doctype. O token
1 doctype pode ser procurado especificando-se, por exemplo,
1 doctype:pdf em uma consulta.

1 *type* É um dos valores FI_ na biblioteca Stellent, e *doctype* é o valor a ser
1 utilizado para o token doctype se uma regra for aplicada.

1 **DEFAULT**

1 Significa que a lista de tipos aceitos ou nativos, dependendo do tipo da
1 regra, inclui a lista padrão. Essa opção permite a você ampliar a
1 configuração padrão, ao invés de substituí-la.

1 **ALL** Significa que todos os tipos que não são listados explicitamente são
1 aceitos com o token doctype especificado.

1 **Processamento de regras:**

- 1 • Se houver uma regra *accept* para *type*, incluindo a lista padrão se *accept*
1 *DEFAULT* for especificado, ela será aceita.
- 1 • Caso contrário, se houver uma regra *reject* para *type*, ela não será aceita.
- 1 • Além disso, se *accept ALL* for especificado, ela será aceita.
- 1 • Caso contrário, não será aceita.

1 Se o tipo de documento for aceito, o valor *doctype* que foi especificado na regra
1 que foi aplicada será utilizado. Esse valor é enviado novamente para o
1 analisador de coleta, junto com o conteúdo analisado. Se o tipo de documento
1 não for aceito, o comportamento a seguir ocorrerá:

- 1 • Se houver uma regra nativa para *type*, incluindo a lista padrão se *native*
1 *DEFAULT* foi especificado, o documento será enviado novamente para o
1 analisador incorporado, indicando o valor do token *doctype* que é
1 especificado por essa regra. O valor de *doctype* deve ser *txt*, *htm* ou *xml*,
1 indicando texto simples, HTML ou XML, respectivamente.
- 1 • Caso contrário, o documento será rejeitado e não será analisado.

1 **Exemplo**

1 Dado o seguinte arquivo de configuração, a sessão Stellent aceita, além da lista
1 padrão, o formato Microsoft Visio.

```
1 accept DEFAULT  
1 accept FI_VISI03 visio  
1 accept FI_VISI04 visio  
1 accept FI_VISI05 visio  
1 accept FI_VISI06 visio
```

1 Dado o arquivo de configuração a seguir, documentos Postscript serão suportados
1 e permitirão procura com um tipo de documento *ps*; o formato XPM (X pixmap)
1 será enviado novamente para o analisador de texto incorporado, o formato de
1 imagem PNG será rejeitado; e todos os outros tipos de arquivo serão aceitos e
1 permitirão procura com um tipo de documento *other*.

```
1 accept DEFAULT  
1 accept FI_POSTSCRIPT ps  
1 native FI_XPIXMAP txt  
1 accept ALL other  
1 reject FI_PNG
```

1 **Regras de Análise Padrão para Sessões Stellent**

1 Se você não criar um arquivo de configuração para mapear tipos de arquivos para
1 filtros de documento de sessão Stellent, regras padrão são utilizadas para analisar
1 documentos.

1 As regras padrão utilizadas pela sessão Stellent são as seguintes:

1	ACCEPT FI_WORD4	doc
1	ACCEPT FI_WORD5	doc
1	ACCEPT FI_RTF	rtf
1	ACCEPT FI_WINWORD1	doc
1	ACCEPT FI_WINWORD1COMPLEX	doc
1	ACCEPT FI_WINWORD2	doc
1	ACCEPT FI_WORD6	doc
1	ACCEPT FI_WINWORD6	doc
1	ACCEPT FI_ICHITAR03	jxw
1	ACCEPT FI_ICHITAR04	jsw
1	ACCEPT FI_WINWORD1J	doc
1	ACCEPT FI_WINWORD5J	doc
1	ACCEPT FI_RTFJ	rtf
1	ACCEPT FI_WINWORD7	doc
1	ACCEPT FI_WORDPRO	lwp
1	ACCEPT FI_WINWORD97	doc
1	ACCEPT FI_ICHITAR08	jtd
1	ACCEPT FI_WORDPRO97	lwp
1	ACCEPT FI_WINWORD2000	doc
1	ACCEPT FI_WINWORD2002	doc
1	ACCEPT FI_WINWORD2003	doc
1	ACCEPT FI_123R1	123
1	ACCEPT FI_123R2	123
1	ACCEPT FI_123R3	123
1	ACCEPT FI_EXCEL	xls
1	ACCEPT FI_EXCEL3	xls
1	ACCEPT FI_EXCEL4	xls
1	ACCEPT FI_123R4	123
1	ACCEPT FI_EXCEL5	xls
1	ACCEPT FI_123R6	123
1	ACCEPT FI_EXCEL97	xls
1	ACCEPT FI_123R9	123
1	ACCEPT FI_EXCEL2000	xls
1	ACCEPT FI_EXCEL2002	xls
1	ACCEPT FI_EXCEL2003	xls
1	ACCEPT FI_FREELANCE	prz
1	ACCEPT FI_POWERPOINT4	ppt
1	ACCEPT FI_POWERPOINT3	ppt
1	ACCEPT FI_POWERPOINT7	ppt
1	ACCEPT FI_FREELANCE3	prz
1	ACCEPT FI_POWERPOINTMAC3	ppt
1	ACCEPT FI_POWERPOINTMAC4	ppt
1	ACCEPT FI_PDF	pdf
1	ACCEPT FI_EXTPOWERPOINT4	ppt
1	ACCEPT FI_EXTPOWERPOINTMAC4	ppt
1	ACCEPT FI_POWERPOINTMACB3	ppt
1	ACCEPT FI_POWERPOINTMACB4	ppt
1	ACCEPT FI_POWERPOINT97	ppt
1	ACCEPT FI_PDFMACBIN	pdf
1	ACCEPT FI_POWERPOINT9597	ppt
1	ACCEPT FI_POWERPOINT2000	ppt
1	ACCEPT FI_POWERPOINT2	ppt
1		
1	NATIVE FI_HTML	htm
1	NATIVE FI_HTML_LATIN2	htm
1	NATIVE FI_HTML_JAPANESESJIS	htm
1	NATIVE FI_HTML_JAPANESEEUC	htm
1	NATIVE FI_HTML_CHINESEBIG5	htm
1	NATIVE FI_HTML_CHINESEEUC	htm
1	NATIVE FI_HTML_CHINESEGB	htm
1	NATIVE FI_HTML_KOREANHANGUL	htm
1	NATIVE FI_HTML_CYRILLIC1251	htm
1	NATIVE FI_HTML_CYRILLICKO18	htm
1	NATIVE FI_CYRILLIC1251	txt
1	NATIVE FI_CYRILLICKO18	txt
1	NATIVE FI_W2KHTML	htm

1	NATIVE FI_XL2KHTML	htm
1	NATIVE FI_PP2KHTML	htm
1	NATIVE FI_XML	xml
1	NATIVE FI_WML	xml
1	NATIVE FI_HTML_JAPANESEJIS	htm
1	NATIVE FI_WML_CHINESEBIG5	xml
1	NATIVE FI_WML_CHINESEEEUC	xml
1	NATIVE FI_WML_CHINESEGB	xml
1	NATIVE FI_WML_CYRILLIC1251	xml
1	NATIVE FI_WML_CYRILLICKO18	xml
1	NATIVE FI_WML_JAPANESEJIS	xml
1	NATIVE FI_WML_JAPANESEJIS	xml
1	NATIVE FI_WML_JAPANESEEEUC	xml
1	NATIVE FI_WML_KOREANHANGUL	xml
1	NATIVE FI_WML_LATIN2	xml
1	NATIVE FI_HTMLUNICODE	htm
1	NATIVE FI_XML_DOCTYPE_HTML	htm
1	NATIVE FI_XHTML	htm
1	NATIVE FI_ASCII	txt
1	NATIVE FI_ANSI	txt
1	NATIVE FI_UNICODE	txt
1	NATIVE FI_ASCII8	txt
1	NATIVE FI_ANSI8	txt
1	NATIVE FI_MAC	txt
1	NATIVE FI_MAC8	txt
1	NATIVE FI_SHIFTJIS	txt
1	NATIVE FI_CHINESEGB	txt
1	NATIVE FI_HANGEUL	txt
1	NATIVE FI_CHINESEBIG5	txt
1	NATIVE FI_LATIN2	txt
1	NATIVE FI_JAPANESE_EUC	txt
1	NATIVE FI_HEBREW_OLDCODE	txt
1	NATIVE FI_HEBREW_PC8	txt
1	NATIVE FI_HEBREW_E0	txt
1	NATIVE FI_HEBREW_WINDOWS	txt
1	NATIVE FI_ARABIC_710	txt
1	NATIVE FI_ARABIC_720	txt
1	NATIVE FI_ARABIC_WINDOWS	txt
1	NATIVE FI_7BITTEXT	txt
1	NATIVE FI_JAPANESE_JIS	txt
1	NATIVE FI_CENTRALEU_1250	txt
1	NATIVE FI_UTF8	txt
1	NATIVE FI_EBCDIC_37	txt
1	NATIVE FI_EBCDIC_273	txt
1	NATIVE FI_EBCDIC_277	txt
1	NATIVE FI_EBCDIC_278	txt
1	NATIVE FI_EBCDIC_280	txt
1	NATIVE FI_EBCDIC_284	txt
1	NATIVE FI_EBCDIC_285	txt
1	NATIVE FI_EBCDIC_297	txt
1	NATIVE FI_EBCDIC_500	txt
1	NATIVE FI_EBCDIC_870	txt
1	NATIVE FI_EBCDIC_871	txt
1	NATIVE FI_EBCDIC_1026	txt

1 Aprimoramentos do Processamento de Consulta

1 Em uma configuração com múltiplos servidores, a proteção de failover está
1 disponível no nível de coleta, não somente no nível do servidor. Se uma coleta de
1 um servidor de procura tornar-se indisponível por qualquer motivo, as consultas
1 dessa coleta são roteadas automaticamente para o outro servidor de procura.

1 Você pode recuperar o campo da URL realçada das propriedades do objeto de
1 Resultado utilizando os métodos `getProperty` ou `getProperties`. O nome da
1 propriedade é `HighlightedDocumentID`, e seu valor é a URL realçada. O método
1 `getDocumentID` de Resultado continuará a retornar a URL não-realçada.

1 Suporte para Tempo Limite em Aplicativos de Procura

1 Uma propriedade da API (Interface de Programação de Aplicativos) Remota
1 permite a você especificar um valor de tempo limite para pedidos remotos.

1 Aplicativos de procura podem transmitir propriedades de tempo limite com o
1 objeto Propriedades nos seguintes métodos:

```
1 SearchFactory.getSearchService(Properties)  
1 BrowseFactory.getBrowseService(Properties)
```

1 Por exemplo:

```
1 // criar um novo objeto Propriedades  
1 Properties config = new Properties();  
1 config.setProperty("hostname", hostname);  
1 config.setProperty("port", portNumber);  
1 config.setProperty("locale", "en_US");  
1 config.setProperty("timeout", "60");  
1 SearchService searchService = factory.getSearchService(config);
```

1 O valor de tempo limite, que representa o número de segundos a esperar para que
1 o tempo limite de pedidos seja alcançado, deve ser um inteiro (como 60, não 60,5
1 ou sessenta). Se você não especificar um valor de tempo limite, a API Remota
1 utilizará o valor padrão, 30 segundos.

Limitações Conhecidas, Problemas e Soluções Alternativas

Estas informações descrevem limitações conhecidas, problemas e soluções alternativas para o DB2 Information Integrator OmniFind Edition, Versão 8.2.

Quaisquer limitações e restrições podem ou não se aplicar a outros releases do produto.

Descompactando o Arquivo tar do DB2 UDB para AIX

Para o DB2 Universal Database Enterprise Server Edition, Versão 8.2 para AIX, você deve descompactar a imagem do CD para que possa instalar o DB2 UDB.

Descompacte o CD antes de iniciar a instalação da procura corporativa.

Para obter informações adicionais sobre a descompactação do CD, vá para o Centro de Informações do DB2, Versão 8.2:
<http://publib.boulder.ibm.com/infocenter/db2help/index.jsp>. No Centro de Informações do DB2, clique em **Instalando** → **Sistemas de Banco de Dados** → **DB2 Universal Database para Linux, UNIX e Windows** → **Servidores do DB2** → **DB2 UDB Enterprise Server Edition (Não Particionado)** → **AIX** → **Iniciando o Assistente para Instalação do DB2**.

Este arquivo deve ser descompactado para que o programa de instalação da procura corporativa possa instalar o DB2 UDB.

Para descompactar a imagem do CD:

1. Copie o arquivo `product.tar.Z`, em que `product` representa o produto que você tem licença para instalar, em um sistema de arquivos temporário.
2. Digite o comando a seguir para iniciar o Assistente de Configuração do DB2:

```
zcat product.tar.Z | tar -xf - ;./product/db2setup
```

Por exemplo, se o nome do produto DB2 UDB Enterprise Server Edition for `ese`, digite o seguinte comando:

```
zcat ese.tar.Z | tar -xf - ;./ese/db2setup
```

Durante a instalação da procura corporativa, informe o diretório no caminho do arquivo descompactado que contém o arquivo `db2setup`. Por exemplo, o diretório do arquivo descompactado pode ser `.\ese.sbcsaix1`.

Segmentos de Memória Compartilhada no AIX

Caso você receba a mensagem `SQL1224N` no AIX, poderá ter excedido o número de segmentos de memória compartilhada que são permitidos pelo AIX.

Para resolver esse problema, consulte o tópico `SQL1224N Shared Memory Segments` no Web site de suporte IBM.

Reiniciar o Sistema Após Desinstalar no Windows

Se você desinstalar o DB2 II OmniFind Edition em um computador Windows, deve reiniciar o computador para concluir a remoção de todos os arquivos de programa.

Você deve também excluir manualmente os diretórios de instalação da procura corporativa. Se você não reiniciar o sistema ou excluir os arquivos de programas e depois tentar instalar a procura corporativa novamente, poderão ocorrer problemas.

Processo Orphan URLFetcher para Linux e AIX

Problema: O crawler da Web utiliza dois processos. Quando um processo sai, ele sinaliza um segundo processo para sair. Um processo pode, algumas vezes, sair inesperadamente e deixar o outro processo sendo executado indefinidamente.

Você pode determinar se isso ocorreu procurando um processo órfão como o processo a seguir na saída do comando ps do UNIX:

```
F S UID      PID  PPID  C  PRI  NI ADDR  SZ  WCHAN  STIME TTY      TIME CMD
0 S user1    26222  1  0  75  0   - 152641 schedu 10:34 pts/8 00:00:00
```

```
/opt/IBMJava2-141/jre/bin/java -classpath ../../URLFetcher.jar:...
```

Note que:

- Um PPID (Parent Process ID) igual a 1 indica que o processo é órfão.
- A presença do URLFetcher.jar no caminho de classe indica que este é um processo do crawler da Web.

Solução

Localize o PID (Process ID) do processo órfão. No exemplo anterior é 26222, e o elimine. No Linux e no AIX, utilize o comando kill sem argumentos. Você pode também ver entradas “filhas” na tabela de processos. As entradas filhas representam encadeamentos que são criados pelo processo órfão. Essas entradas filhas devem ser excluídas quando você eliminar seus processos ascendentes.

Quando você vê um processo URLFetcher órfão, deverá eliminar o processo porque se ele estiver na tabela de processos, o sistema operacional reservará recursos para ele. Você deve verificar regularmente se esses processos órfãos existem, especialmente se suspeitar que o crawler da Web foi concluído de maneira anormal. Se os processos existirem, elimine-os.

Nota: No DB2 II OmniFind Edition Versão 8.2.1, processos órfãos raramente ocorrem porque o buscador de URL agora é finalizado automaticamente se percebe que o componente C++ está ausente. Se o problema ocorrer, tome cuidado para não eliminar acidentalmente a sessão de edição do httpauth.ini de outro usuário (o utilitário HTTPAuthEdit é uma JVM executada a partir do arquivo JAR do URLFetcher, e pode ser semelhante na tabela de processos).

Local do Índice no Servidor

Quando você cria uma coleta, se quiser especificar um local de índice diferente do local padrão, o uso do espaço em disco desse local de índice não-padrão não será monitorado se você especificar um local para o índice que não esteja no diretório raiz dos dados do servidor.

Em uma instalação com vários servidores, quando você cria uma coleta, se quiser especificar um local para o índice diferente do local padrão, o local do índice deve primeiro existir em todos os quatro servidores.

Limites do Tamanho de Heap

A sessão Java do analisador de documento (também conhecida como parserservice) tem um limite de tamanho de heap de 400 MB.

O valor do tamanho de heap é armazenado da seguinte forma:

```
ES_NODE_ROOT/config/services.ini:session7.max_heap=400
```

Se mensagens OutOfMemory forem exibidas no log de erros do sistema da sessão do parserservice, pare a sessão do parserservice, aumente o valor de max_heap no arquivo services.ini do parserservice, e reinicie a sessão do parserservice.

Tabelas do DB2 UDB com Objetos Grandes

Tabelas do DB2 Universal Database com dados LOB com 128 MB ou mais não pode ter crawl efetuado. Documentos com mais que 8 MB não podem ser indexados.

O Status do Índice Não É Exibido

Se você reinstalar uma nova versão do DB2 II OmniFind Edition sem remover a instalação anterior, o status de monitoração do índice poderá não ser exibido corretamente.

Quando você inicia a construção do índice, o status da construção não é exibido corretamente na página de Índice do console de administração. No entanto, o índice está sendo construído, e quando for concluído, a página de Índice mostrará o número correto de documentos que foram indexados e as horas corretas da construção do índice.

Recomenda-se remover a versão anterior do DB2 II OmniFind Edition antes de instalar uma nova versão.

Permissões de ID de Usuário para Linux e AIX

Pode ser necessário incluir permissões de gravação em um novo ID de usuário de procura corporativa.

Se você reinstalar o DB2 II OmniFind Edition com um usuário Linux ou AIX diferente do administrador de procura corporativa, poderá ocorrer um erro quando você incluir um crawler DB2 e especificar que deseja efetuar crawl de bancos de dados remotos e fora de catálogo (aqueles que utilizam o driver JDBC (Java Database Connectivity) do DB2 Universal Database). Nesse caso, você deve incluir permissões de gravação para o novo usuário administrador de procura corporativa no arquivo `/home/db2inst1/sqllib/tmp/0.spf`.

1 Permitindo Acesso Direto a Documentos para Serviços de Conteúdo 1 FileNet

1 Quando você utiliza o crawler VeniceBridge para efetuar crawl de repositórios
1 FileNet Content Services que são gerenciados pelo servidor DB2 Information
1 Integrator Content Edition (anteriormente VeniceBridge), as biblioteca FileNet
1 Content Services e FileNet Web Services trabalham com o conector FileNet Content
1 Services e devem ser configurados para utilizar acesso direto a documentos.

1 Consulte a documentação de administração do FileNet Web Services *Administrator's*
1 *Guide* e do FileNet Content Services para configurar o suporte para acesso direto a
1 documentos.

1 Limitações para Tabelas de Pseudônimos de Crawl

1 Há limitações para a realização de crawl de tabelas de pseudônimos do IBM DB2
1 Information Integrator para IBM DB2 Universal Database para z/OS e Microsoft
1 SQL Server.

1 Se a tabela de destino for uma tabela de pseudônimos do DB2 Information
1 Integrator do DB2 Universal Database para z/OS ou do Microsoft SQL Server e se
1 o campo de conteúdo do documento estiver especificado, identificadores exclusivos
1 não poderão incluir colunas com os seguintes tipos de dados:

- 1 • LONG VARCHAR
- 1 • LONG VARCHAR FOR BIT DATA
- 1 • LONG VARGRAPHIC

1 Se a tabela de destino for uma tabela de pseudônimos do DB2 Information
1 Integrator para o Microsoft SQL Server, e se a tabela de pseudônimos for criada em
1 um banco de dados com conjunto de código UTF-8, o conteúdo do documento das
1 colunas com o tipo de dados BLOB poderá ser corrompido.

1 Se a tabela de destino for uma tabela de pseudônimos do DB2 Information
1 Integrator para DB2 Universal Database para z/OS ou para Microsoft SQL Server e
1 se o campo de conteúdo do documento for especificado, siga estas etapas para
1 aprimorar o desempenho do crawler do DB2:

- 1 1. Crie um servidor com o conjunto de opções COLLATING_SEQUENCE definido
1 para Y.
- 1 2. Crie o pseudônimo nesse servidor.

1 Se a tabela de pseudônimos já estava definida antes de você definir a opção para Y,
1 elimine o pseudônimo e crie-o novamente.

Avisos

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços oferecidos nos Estados Unidos. É possível que a IBM não ofereça os produtos, serviços ou recursos discutidos nesta publicação em outros países. Consulte um representante IBM local para obter informações sobre produtos e serviços disponíveis atualmente em sua área. Qualquer referência a produtos, programas ou serviços IBM não significa que apenas produtos, programas ou serviços IBM possam ser utilizados. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente, que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual da IBM ou quaisquer outros direitos da IBM poderá ser utilizado em substituição a este produto, programa ou serviço. Entretanto, a avaliação e verificação da operação de qualquer produto, programa ou serviço não-IBM são de responsabilidade do Cliente.

A IBM pode ter patentes ou solicitações de patentes relativas a assuntos tratados nesta publicação. O fornecimento desta publicação não garante ao Cliente nenhum direito sobre tais patentes. Pedidos de licença devem ser enviados, por escrito, para: Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil - Av. Pasteur, 138-146 - Botafogo - Rio de Janeiro, RJ - CEP 22290-240

Para pedidos de licença relacionados a informações de DBCS (Conjunto de Caracteres de Byte Duplo), entre em contato com o Departamento de Propriedade Intelectual da IBM em seu país ou envie pedidos de licença, por escrito, para: IBM World Trade Asia Corporation Licensing 2-31 Roppongi 3-chome, Minato-ku Tokyo 106-0032, Japan

O parágrafo a seguir não se aplica a nenhum país em que tais disposições não estejam de acordo com a legislação local: A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO “NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA”, SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO ÀS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO-VIOLAÇÃO, MERCADO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO. Alguns países não permitem a exclusão de garantias expressas ou implícitas em certas transações; portanto, esta disposição pode não se aplicar ao Cliente.

Estas informações podem incluir imprecisões técnicas ou erros tipográficos. Periodicamente são feitas alterações nas informações aqui contidas; tais alterações serão incorporadas em futuras edições desta publicação. A IBM pode, a qualquer momento, aperfeiçoar e/ou alterar os produtos e/ou programas descritos nesta publicação, sem aviso prévio.

Referências nestas informações a Web sites não-IBM são fornecidas apenas por conveniência e não representam de forma alguma um endosso a esses Web sites. Os materiais contidos nesses Web sites não fazem parte dos materiais deste produto IBM e a utilização desses Web sites é de inteira responsabilidade do Cliente.

A IBM pode utilizar ou distribuir as informações fornecidas da forma que julgar apropriada sem incorrer em qualquer obrigação para com o Cliente.

Licenciados deste programa que desejam obter informações sobre este assunto com objetivo de permitir: (i) a troca de informações entre programas criados

independentemente e outros programas (incluindo este), e (ii) a utilização mútua das informações trocadas, devem entrar em contato com:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur, 134-146
Botafogo
Rio de Janeiro, RJ
CEP 22290-240

Tais informações podem estar disponíveis, sujeitas a termos e condições apropriadas, incluindo em alguns casos o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito neste documento e todo o material licenciado disponível são fornecidos pela IBM sob os termos do Contrato com o Cliente IBM, do Contrato de Licença do Programa Internacional IBM ou de qualquer outro contrato equivalente.

Os dados de desempenho aqui contidos foram determinados em um ambiente controlado. Portanto, os resultados obtidos em outros ambientes operacionais podem variar significativamente. Algumas medidas podem ter sido tomadas em sistemas de nível de desenvolvimento e não há garantia de que tais medidas serão iguais em sistemas geralmente disponíveis. Além disso, algumas medidas podem ter sido estimadas por extrapolação. Os resultados reais podem variar. Os usuários deste documento devem verificar os dados aplicáveis para seu ambiente específico.

As informações relativas a produtos não-IBM foram obtidas junto aos fornecedores dos produtos, de seus anúncios publicados ou de outras fontes disponíveis publicamente. A IBM não testou estes produtos e não pode confirmar a precisão do desempenho, compatibilidade nem qualquer outra reivindicação relacionada a produtos não-IBM. Dúvidas sobre os recursos de produtos não-IBM devem ser encaminhadas diretamente a seus fornecedores.

Todas as declarações relacionadas aos objetivos e intenções futuras da IBM estão sujeitas a alterações ou cancelamento sem aviso prévio e representam apenas metas e objetivos.

Estas informações contêm exemplos de dados e relatórios utilizados nas operações diárias de negócios. Para ilustrá-los da forma mais completa possível, os exemplos podem incluir nomes de indivíduos, empresas, marcas e produtos. Todos esses nomes são fictícios e qualquer semelhança com nomes e endereços utilizados por uma empresa real é mera coincidência.

LICENÇA DE COPYRIGHT:

Estas informações contêm programas de aplicativos de exemplo na linguagem fonte, ilustrando as técnicas de programação em diversas plataformas operacionais. Você pode copiar, modificar e distribuir estes programas de exemplo sem a necessidade de pagar à IBM, com objetivos de desenvolvimento, utilização, marketing ou distribuição de programas aplicativos em conformidade com a interface de programação de aplicativo para a plataforma operacional para a qual os programas de exemplo são criados. Esses exemplos não foram testados completamente em todas as condições. Portanto, a IBM não pode garantir ou implicar a confiabilidade, manutenção ou função destes programas. Você pode copiar, modificar e distribuir estes programas de exemplo sem a necessidade de

pagar à IBM, com objetivos de desenvolvimento, utilização, marketing ou distribuição de programas aplicativos, em conformidade com interfaces de programação de aplicativos da IBM.

Cada cópia ou parte destes programas de exemplo ou qualquer trabalho derivado deve incluir um aviso de copyright com os dizeres:

Outside In (®) Viewer Technology, © 1992-2004 Stellent, Chicago, IL., Inc. Todos os direitos reservados.

Materiais Licenciados do IBM XSLT Processor - Propriedade da IBM © Copyright IBM Corp., 1999-2004. Todos os direitos reservados.

Marcas Registradas

Este tópico lista as marcas registradas IBM e determinadas marcas registradas não-IBM.

Os termos a seguir são marcas registradas da International Business Machines Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países:

IBM
AIX
AIX 5L
DB2
DB2 Universal Database
Domino
Informix
Lotus
Lotus Notes
Notes
OmniFind
WebSphere
xSeries
z/OS

Os termos a seguir são marcas registradas de outras empresas:

Java e todas as marcas registradas e logotipos baseados em Java são marcas ou marcas registradas da Sun Microsystems, Inc. nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Microsoft, Windows, Windows NT e o logotipo Windows são marcas registradas da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Intel, Intel Inside (logotipos), MMX e Pentium são marcas registradas da Intel Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países.

UNIX é uma marca registrada do The Open Group nos Estados Unidos e em outros países.

Linux é uma marca registrada de Linus Torvalds nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Outros nomes de empresas, produtos ou serviços podem ser marcas registradas ou marcas de serviço de terceiros.

Entrando em Contato com a IBM

Para entrar em contato com o serviço de atendimento a clientes IBM nos Estados Unidos ou Canadá, ligue para 1-800-IBM-SERV (1-800-426-7378). No Brasil, ligue para 0-800-7014-262.

Para informações sobre opções de serviços disponíveis, ligue para um dos seguintes números:

- Nos Estados Unidos: 1-888-426-4343
- No Canadá: 1-800-465-9600

Para localizar um escritório da IBM em seu país ou região, consulte o IBM Directory of Worldwide Contacts na Web no endereço www.ibm.com/planetwide.

Obtendo Informações sobre o Produto

Informações sobre o DB2 Information Integrator estão disponíveis através de telefone ou na Web.

Informações sobre o DB2 Information Integrator estão disponíveis através de telefone ou na Web. Os números de telefone fornecidos aqui são válidos no Brasil.

1. Para solicitar produtos ou obter informações gerais: 0-800-7014-262
2. Para solicitar publicações: 0-800-7014-850 FAX
3. Visite a Web em www.ibm.com/software/data/integration/db2ii/support.html.

Este site contém as informações mais recentes sobre:

- A biblioteca técnica
- Solicitação de manuais
- Downloads para clientes
- Newsgroups
- Fix packs
- Notícias
- Links para recursos na Web

Fornecendo Comentários sobre a Documentação

Envie seus comentários sobre este manual ou outra documentação do DB2 Information Integrator.

Sua opinião ajuda a IBM a fornecer informações de alta qualidade. Envie seus comentários sobre este manual ou outra documentação do DB2 Information Integrator. É possível utilizar qualquer um dos métodos a seguir para fornecer comentários.

1. Envie seus comentários utilizando o formulário on-line de comentários do leitor no endereço www.ibm.com/software/data/rcf.
2. Envie seus comentários por e-mail para comments@us.ibm.com. Inclua o nome do produto, o número da versão do produto e o nome e o número de peça do manual (se aplicável). Se você estiver fazendo comentários sobre um texto

específico, por favor, inclua a localização do texto (por exemplo, um título, um número de tabela ou número de página).



Impresso em Brazil



Java[™]
COMPATIBLE